ANNO 57.º — NUMERO 5:827 — Quarta-feira, 27 de janeiro de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A BARRA

Pelo visto não ha que fazer á barra. Pelo menos, por emquanto.

E' o que, como n'outro logar referimos, ahi veio dizer, em ultima analyse, o engenheiro sr. Thomaz Costa.

Não ha que oppor... á infelicidade com que correm sempre as coisas d'esta terra quando entregues a mãos alheias Alheias e inhabeis.

A therapeutica da engenheria nacional não encontra mesinha para aquella infermidade. N'outro qualquer paiz onde o desmazello indigena tivesse deixado chegar qualquer pequena coisa ao estado a que chegou a barra de Aveiro, todas as difficuldades estariam removidas ao primeiro rebate dos interessados ou das estações officiaes. Em Portugal, é como se vê.

Se não ha no paiz quem saiba prover de remedio o mal, chame-se ahi, em soccorro da nossa engenheria, quem saiba e queira fazêl-o sem delongas.

O estado em que a barra de Aveiro permanece é que não pode continuar.

Dentro em pouco nem signal d'ella existirá. As aguas estagnarão, formar-se-ha o pantano, e nós temos de emigrar para furtar-nos ás emanações deleterias do charco. E' positivo, isto.

Nem tão poucos e de tão pequena monta são já os resultados da inercia em que se tem permanecido até agora.

A ria, as salinas, os proprios campos, toda a grande riqueza que essa vasta planicie alagada representa, se irá com a ultima gota escoada do canal.

E' a perda mais importante para a actividade e para a vida d'esta terra.

E vae dar-se de certo. Não nos ergamos ahi todos e não protestemos n'um esforço commum contra a prova a que os poderes publicos pretendem submetter a nossa paciencia, e esperemos-lhe pela volta.

Do ceu é que positivamente não cahirá o remedio.

*

Acabamos de receber um convite do illustre presidente da «Associação commercial», o sr. dr. Jayme Silva, para uma reunião que deve effectuar-se hoje á noite, nas salas do «Monte-pio aveirense», afim de se tratar e discutir o momentoso assumpto.

Apparece, emfim, uma corporação local que toma a sério o seu papel.

Bem haja ella, e que do seu esforço possamos tirar o proveito que é de justiça tirar.

Demarcação de S. Jacintho

O nosso amigo, sr. Manes Nogueira, procurou-nos para nos declarar que, embora fosse elle um dos que trabalhou para se conseguir do Estado a demarcação dos terrenos em S. Jacintho, este melhoramento importante para a nossa camara municipal se deve em grande parte ás boas informações e louvaveis desejos do nosso patricio e amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, a quem nos é grato prestar mais este publico testemunho por tão assignalado serviço á sua e nossa terra natal.

Mala-do-sul

LISBOA, 26.

Em politica, o imprevisto é corrente em Portugal, e por isso ha muito quem julgue, que da proxima reunião do palacio da Junqueira resultem muitas surprezas...

✗ O governo nos ultimos dias tem desenvolvido certa actividade para descobrir quem são os agentes, aqui e no estrangeiro, do nosso descredito.

✗ No proximo dia 1 haverá exequias e missas por alma das regias victimas, mas consta que não haverá outras manifestações publicas, por ordem ministerial, mas apesar d'isso diz-se que as tropas estarão todas de prevenção durante 4 dias, por causa do que dér e vier...

✗ O *Diario* publica um decreto ácerca da chamada dos lentes da Universidade para a regencia das varias cadeiras de direito.

✗ O sr. D. Miguel de Bragança telegraphou ao sr. Saldanha da Gama pedindo que os seus amigos de Portugal assistam ás exequias de 1 de fevereiro, protestando assim contra o horroroso crime d'essa data.

✗ Reuniu o conselho de ministros em casa do sr. presidente do conselho. Tratou do orçamento geral do Estado e do exame dos diplomas que vão ser presentes á proxima assignatura.

✗ O sr. dr. Brito Camacho, redactor da *Lucta*, como tivesse sido hontem intimado para ir fallar ao juizo de instrucção criminal, sobre assumpto respeitante á campanha de descredito contra Portugal, respondeu que, sendo deputado, só pelo juiz de direito, e em sua casa, poderia ser ouvido.

✗ O sr. ministro da justiça tenciona apresentar ao parlamento uma proposta de lei com modificações á lei de 13 de fevereiro.

✗ Despachos judiciaes, fizeram-se os seguintes: o sr. dr. Fernando Mattoso Corte Real, ouvidor da Junta de credito publico, foi declarado nos termos de receber augmento da terça parte do seu ordenado.

Foram nomeados substitutos dos juizes de direito das comarcas d'esse districto:

De *Agueda*: Albano da Cunha, Adolpho Portella, Matheus Pinto e Fernando Silva. De *Albergaria-a-velha*, Manuel Ferreira, Abel Portal, Vicente de Mello Pereira e Bernardino d'Albuquerque; de *Anadia*, Manuel Tavares, Justino Alegre, Antonio Duarte e Manuel Filippe; de *Arouca*, José Correia da Silva, Joaquim Pardal, Antonio Almada e Angelo Miranda; de *Aveiro*, Albaro d'Eça, Gustavo Pinto Basto, Joaquim de Mello Freitas e Alberto Pinto Basto; de *Castello de Paiva*, Joaquim Araujo, Henrique Amorim, Manuel Guimarães e Francisco da Cunha; de *Estarreja*, Dionisio de Almeida d'Eça, Francisco Souto-maior, José Rebello e João Costa; da *Feira*, Manuel Bandeira, Crispim Borges de Castro, José Rodrigues e Joaquim Oliveira; de *Oliveira d'Azemeis*, Francisco Valente, Antonio Freitas, Joaquim Bastos e Joaquim Castro.

✗ O *Diario* publica amanhã um aviso para a arrematação da rezinagem dos pinhaes de Leiria.

✗ Diz-se que vae ser aposentado o sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, delegado do Thesouro de Villa-real.

✗ Vae á proxima assignatura o decreto mandando passar á situação de commissario especial o vice-almirante sr. Ferreira do Amaral, por ter sido nomeado presidente da junta consultiva do ultramar.

✗ Tambem á proxima assignatura vae o decreto creando uma escola mixta em Prestimo (Agueda).

Jota.

Noticias militares

A junta hospitalar da 5.ª divisão militar em Coimbra arbitrou 45 dias de licença ao tenente do grupo d'artilharia 2, estacionado na Figueira da Foz sr. Vasco Freire Themudo; e 60 dias ao alferes d'infanteria 24, sr. Oliveira Simões.

✗ Ainda não está designado dia para a ractificação do juramento de bandeiras, que devem prestar os recrutas incorporados nas differentes unidades militares em principio de novembro passado, nem tão pouco se sabe se esta solemnidade é este anno feita com aparato.

✗ Só depois d'aquelle juramento, e porque já então ha praças promptas para o serviço, é que são restabelecidas as guardas da guarnição d'esta cidade, suprimidas já algumas semanas pela passagem á reserva das praças de infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7, que haviam completado o 2.º anno de serviço.

Interesse publico

Para conhecimento dos interessados dâmos publicidade ao seguinte

REGULAMENTO PARA A APANHA DE VEGETAES MARITIMOS E MEXILHÕES NA COSTA DE PORTUGAL

Artigo 1.º E' permitido a toda as possoas, sem distincção, a apanha, em qualquer epooa do anno, das algas que fluctuem ou venham arroladas á praia.

Art. 2.º E' prohibido arrancar as algas ou mixilhões desde 1 de março a 30 de junho.

Art. 3.º Entre o limite dos balanços das marés a apanha do mexilhão só poderá ser feita com faca de mão, e os limos só poderão ser arrancados com a mão.

Art. 4.º Na zona da costa que não ficar a descoberto a apanha dos limos e mexilhões poderá ser feita com ancinho de ferro, cujo intervallo livre entre os dentes não poderá ser inferior a 0m,02.

Ar. 5.º A exploração de que trata este regulamento só é permittida de sol a sol.

Art. 6.º E' prohibido a apanha, transporte, venda e despacho de mexilhão com dimensão inferior a 0m,035 no seu maior diametro.

Art. 7.º Aos capitães dos portos pertence, na parte applicavel, a fiscalisação das disposições d'este regulamento, em harmonia com o n.º 12.º do artigo 8.º do regulamento geral das capitanias de 1 de dezembro de 1902.

Art. 8.º As transgressões do disposto no presente regulamento serão julgadas nos termos do regulamento geral das capitanias e punidas com a multa de 1$000 até 5$000 réis ou prisão até oito dias, em harmonia com o n.º 1.º do artigo 17.º e n.º 5.º do artigo 10.º do Codigo penal e disciplinar da marinha mercante de 4 de julho de 1864 e apprehensão do marisco, que será lançado á agua.

Art. 9.º As auctoridades a quem compete a execução do presente regulamento farão publicar, por meio de editaes, as disposições n'elle contidas

Direcção geral da marinha, em 19 de janeiro de 1909.—O Director geral, *Luiz de Moraes e Souza*, vice-almirante.

Noticias religiosas

Como prneoticiamos teve festa rija o S. Sebastião, promovida pelos lavradores e carreiros do bairro de Sá, durante 3 dias.

✗ Tambem estiveram muito animadas as festas do martyr Santo em Arada, Eixo e Anadia, concorrendo para isso o bom tempo que fez nos dias de sabbado e domingo.

O CATACLYSMO NA ITALIA

Discurso do sr. conselheiro José d'Alpoim

NO SARAU PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA EM 15 DE JANEIRO

(Conclusão)

Olharam se os da sua comitiva e ella disse, aos pagens travessos e ás damas maliciosas:—«eu não beijo o homem; beijo a bocca divina, d'onde sahiram tantas palavras doiradas!» Era Alain Chartier, em cujos labios palpitaram todas essas palavras d'oiro que teem o condão sublime de fazer arfar um peito de mulher e orvalhar de lagrimas a luz amorosa e bemdicta dos seus olhos.

E' assim que as mulheres devem amar a liberdade, que aos homens cumpre defender e servir com todo o esforço do seu braço, a robustez do seu coração, a energia do seu cerebro e a força indomavel da sua vontade. O soldado no campo da batalha e com aquella paixão ardente que fazia dizer ao velho combatente romano: «Liberdade! eu hei de seguirte até ao fim, ainda que não sejas senão um nome, ó Liberdade, ainda que não sejas senão uma palavra vã.» O escriptor, nos seus livros e nos seus jornaes, com aquella paixão do panphletario inglez que, nos tempos da lucta do parlamento, foi multilado no rosto, açoutado pelas ruas da velha Londres e que, vertendo sangue pregava á multidão o amor sagrado da liberdade. amordaçaram n'o: as suas mãos arrancavam das algiveiras pamphletos, gritos pela liberdade, que atirava ao povo: amarraram lhe os braços: e então, silencioso, mudo, os seus olhos ainda chammejavam á multidão a palavra liberdade! O orador deve amal-a com a intrepidez do Crasso, olhando de frente o oppressor do povo, e bradando: «Arranca me a lingua, e a minha alma livre encontrará ainda sons para combater a tua vontade tyranna.» O estadista deve estremecel-a como Pitt, o nobre e magnanimo Pitt, o fiel amigo de George, 3.º que, um dia, defendendo a inviolabilidade do domicilio d'um jornalista, que as justiças do rei haviam perseguido, soltou estas grandes palavras: «a casa do cidadão inglez, bem que seja coberta do colmo, é o seu castello, e tão forte como se fôra rodeado de fossos e de baluartes. Pó de n'ella entrar o sol, póde n'ella mugir o vento, mas o rei, esse, não póde entrar».

O padre deve amal-a como Pio IX, no começo do seu pontificado, quando o mundo inteiro teve o doce sonho d'um papado liberal, como Pio IX que, um dia, condemnando os seus ministros uns liberaes italianos ao exilio, que éspeior do que a morte, por um escrutinio secreto e com espheras pretas, cobriu do seu solidéo branco as negras espheras e disse, sorrindo: — «faço-as todas brancas»! O artista deve amal-a, viva, como Rouget de de L'Isle, fazendo-a cantar as estrophes do seu hymno immortal: e, morta, como Miguel Angelo que, na estatua da Noite, symbolisou a morte da liberdade italiana, dando a essa figura feminina toda a graça explendida, toda a magestade suprema, d'uma belleza de mulher, Todos nós, todos devemos amar a liberdade: ella é a condicção da vida dos povos e dos principes!

As nações — A piedade e a bondade humanas

Essa liberdade por que tanto se soffreu na devastada Sicilia, na torturada Calabria, torna mais profundos os laços do solariedade entre os povos. A sciencia, a arte, não são possiveis sem a liberdade; e a propria idéa da patria é inconcebivel, se ella não segnifica uma parte da humanidade que une livremente as suas aspirações collectivas, marchando livre e conscientemente para seus destinos historicos, livres todos os seus filhos para a realisação de um ideal supremo de Justiça social.

As nações não são seres isolados, pertença de homens que as dominem: são agrupamentos que se formam por multiplas afinidades, mas que pelo pensamento e pelo sentimento communs a todos os povos — e até pela Dôr que é a companheira inseparavel da Vida!— se integram na Humanidade. Quando um povo soffre, os outros estremeçem no reflexo do mesmo sentimento. Os pequeninos signaes de chumbo, que são as lettras sagradas da imprensa, levam por toda a parte o Direito e a Justiça, e tambem os gemidos do soffrimento humano. Nas vibrações eletricas que atravessam os mares, nos fios de metal que riscam o ar ou mergulham na profundidade dos oceanos, transmitte-se o pensamento, vibra a palavra, e com uma rapidez tão flagrante que ella vae como que impregnada da grande angustia dos olhos que viram, e dos ouvidos que escutaram, as tragedias da terra e do céo, ao pé das quaes são como brinquedo infantil as tragedias dos bomens. A compaixão humana cresce com a Sciencia, na phrase de Michelet, a dôce consoladora do mundo e verdadeira mãe da alegria. A piedade heroica, a abnegação sublime, essas coisas tão bellas que appareciam outr'ora á humanidade como um sonho de intangivel realidade, materialisam-se n'uma forma de infinita belleza moral.

São essas coisas bellas que levam as escombros das cidades mortas o vulto energico e a doce figura do rei e da rainha d'Italia, pondo-lhe nos labios as palavras simples que aquecem o coração das multidões. São essas coisas bellas que aqui trouxeram o rei de Portugal, em cuja alma abre o seu calice perfumado, a dôce flor da juventude, que o maior dos petas portuguezes compara á

... flôr do lotus
que em cem annos floresce apenas uma vez!

São essas coisas bellas que commoveram a nossa heroica alma portugueza: ellas foram a grande ternura da humana bondade. «A bondade, pequena palavra e grande coisa!» Tambem que, diz Bossuet, quando Deus formou o coração do homem, pôz n'elle, antes de tudo, a bondade!...

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, D. Maria da Luz Faria, D. Izidora Borges Cardoso; e os srs. Joaquim Gonçalves Netto, Arada; e Caetano Ferreira.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Silva de Bourbon de Magalhães Mesquita, Leiria.

Além, as sr.as D. Maria Adosinda Amador e Pinho, Porto; D. Maria das Dores da Graça Biaia, D. Rosa Dias de Pinho, Cacia; e os srs. Antonio Joaquim Antunes, Manuel Maria Amador, Alquerubim; e dr. José Evaristo de Moraes Sarmento.

● REGRESSOS:

Já se encontra em Avanca o sr. dr. José Maria de Abreu Freire, que durante alguns dias estivera nas suas propriedades de Baçar, concelho de Cambra.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre Alvaro Henriques, padre Manuel dos Anjos de Jesus, dignos parochos da Oliveirinha e Eirol, Manuel Matheus Ventura, Henrique Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Accacio Rosa, dignos vereadores da camara municipal d'este concelho.

Tambem aqui estiveram os srs. Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario d'Eirol, padre Joaquim da Cruz Pericão, prior do Covão do Lobo; Henrique Cardoso Figueira, vice-presidente da camara municipal d'Ilhavo; e general Francisco Pereira de Lemos.

E' esperado por estes dias em Cacia, onde vem em visita a seu extremoso pae, o nosso bom amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Está n'esta cidade o nosso patricio e amigo, antigo engenheiro da camara municipal do Porto, sr. João Carlos d'Almeida Machado.

Esteve no sabbado em Aveiro o sr. dr. Abel d'Abreu Campos, novel medico que ha pouco concluiu a sua formatura na Universidade de Coimbra, filho do nosso velho amigo, o general, sr. Julio Cesar de Campos.

De visita a seu sobrinho, o antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira, encontra-se na «Casa-natal», da Feira, a sr.ª D. Rita Vaz d'Oliveira.

● PARTIDAS:

Seguiram hontem para a sua casa e quinta da Gandara, em Leiria, o nosso amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, sua gentil filha e presadas irmãs, sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Magalhães Mesquita.

● DOENTES:

Veio doente do Porto, onde frequenta o 6.º anno do curso dos lyceus, o sr. José Lebre de Magalhães, filho do nosso presado amigo e esclarecido escrivão de direito n'esta comarca, sr. Silverio de Magalhães.

Tem estado recolhido em casa, por doença, mas felizmente sem gravidade, o sr. Antonio Francisco Teixeira, abastado proprietario d'esta cidade.

Tambem tem passado bastante doente, na sua casa d'Ilhavo, o revd.º sr. Augusto Candido Figueira.

Egualmente tem guardado o leito o sr. Manuel Freitas Barros, nosso amigo e digno coronel de infanteria.

Está de cama, desde hontem, com a *gripe*, o sr. dr. José Maria Soares, esclarecido clinico e vice-presidente da camara municipal.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 27—Com 104 annos, morre na Costa do Vallade a viuva Felicia Fernanda, rica proprietaria d'alli.

Vem ao mercado grande quantidade de peixe graúdo, de fóra.

Dia 28—O sr. dr. Mello Freitas lê no *Club dos gallitos* uma interessante conferencia de John Tyndal, traduzida por si em magnifico portuguez, sobre a Catarata do Niagara. E' muito concorrida.

O mercado do Ilhote é largamente concorrido de compradores e vendedores de porcos cevados.

Dia 29—O sr. João Machado apresenta na camara o projecto de um lindo edificio que vae construir na rua Direita, do habil architecto, sr. Jayme Ignacio dos Santos.

Chove de novo, soprando grossa ventania. O frio é intenso.

Em favor das creanças. — O nosso estimado collega de Eixo, *Correio do Vouga*, abriu uma subscripção em favor dos alumnos necessitados das duas escolas officiaes d'aquella antiga villa, subscripção que attingiu já a somma de 41$800 reis.

E' uma obra de beneficencia que muito honra a esclarecida folha e o seu digno fundador.

Os porcos alemtejanos.—Acaba de verificar-se no matadouro de Lisboa a existencia da *trichinose* nos porcos alemtejanos alli abatidos para consumo.

Como cá pelo norte se faz largo consumo d'esta carne, convem conhecer que a molestia se manifesta por vomitos, diarrhêa persistente, emmagrecimento progressivo, prostração geral, grande prurido na pelle, decubito prolongado, devido a entorpecimento de alguns musculos voluntarios. Advirta-se, porém, que estes symptomas faltam algumas vezes, e os porcos trichinisados parece gosarem de boa saude. O curso da molestia é lento, e só quando se tem desenvolvido grande quantidade de trichinas, é que se manifestam os symptomas referidos, os quaes augmentam até tocarem um estado de marasmo que termina pela morte.

Ao que nos informam, ainda se não descobriu remedio contra a doença; porém, entre as prescripções prophilaticas recommendam-se as seguintes:

Deve procurar-se, sempre que seja possivel, fazer-se uso da carne que tenha sido examinada;

Eliminar da alimentação as carnes de porco cruas, como o chouriço, o presunto, etc.;

Coser, á temperatura de 78° cent., ou fritar em peças delgadas e durante o tempo bastante para que no interior da peça a côr sanguinea desappareça por completo, notando-se a côr branca;

A carne destinada a ser cosida deverá metter-se na agua fria e não quando a agua já esteja quasi a ferver;

A salgagem da carne é um meio de pouca importancia e confiança, por isso se devem ter os mesmos cuidados para as carnes frescas;

A fumalgem é meio destruidor, maior que a salgagem, porém não merece tambem confiança.

Exportação. — O nosso paiz exportou no anno de 1907 nada menos do que 15:902 milheiros de ovos, no valor de 159:458$000 reis.

No anno transacto havia exportado 13:184 milheiros, no valor de 131:795$000 reis.

Porisso elles ahi correm ha muito ao preço de 20 reis cada um.

Mensagem.—Por virtude de ter concluido ha dias, com a classificação de M. B., 19 valores, as provas do seu concurso para a vaga de lente substituto da faculdade de philosophia, recebeu o sr. dr. Egas Ferreira Pinto, na segunda-feira ultima, n'uma linda pasta de veludo com incrustações de prata, uma bem escripta mensagem de congratulação dos seus patricios, que em grande numero a subscreveram.

Linhas ferreas.—A junta de parochia da freguezia de Vallongo, concelho de Agueda, representou ao governo para que no ramal de Aveiro da linha ferrea do Valle do Vouga sejam construidos dois apeadeiros, sendo um ao sul d'esta freguezia, em Aguieira, e o outro ao norte, nas proximidades de Carvalhal da Portella.

Tambem a camara municipal da Feira representou ao governo pedindo que seja na mesma villa ou muito proximo a estação terminus do ramal de Crestuma á estação thermal de S. Jorge, do caminho de ferro recentemente concedido, de Villa-nova de Gaya a Sobrado de Paiva.

A'cerca do ramal da linha do Norte á cidade, parece que a companhia se decide, e com acerto, a trazel-o ao Cojo.

Era o que havia a fazer; por interesse seu e commodidade publica.

Vae ser estabelecida uma terceira linha de resguardo na estação de Quintãs, situada entre Aveiro e o apeadeiro de Oyã, linha ferrea do Norte, e vão ser construidas casas de alvenaria para o pessoal da via, em substituição das barracas de madeira. Na linha de Lisboa-Porto vão ser prolongadas as plataformas das estações.

Como já dissémos, tambem a «Companhia-real» tenciona brevemente edificar uma casa para residencia do chefe de secção, ao nascente da estação d'esta cidade, devendo ficar um bonito predio com frente para o Largo da estação e para a avenida João de Moura.

Egualmente a companhia expropriou varios terrenos na area da dita estação, de combinação com a companhia concessionaria do caminho de ferro do Vaile do Vouga, para estabelecimento de novas linhas do lado do sul, para transportes de material, etc.

Raiva.—Regressou de Lisboa, curada já das mordeduras do gato hydrophobo que ha dias a atacara, a pobre creança a que então nos referimos, e que, sendo exposta da antiga roda d'esta cidade, vive em S. João de Loure com a ama que a camara municipal d'este concelho subvenciona.

Distincção merecida.—Tendo o rei de Hespanha creado, por occasião do centenario dos sitios de Zaragoza, ha pouco commemorado, uma medalha, com que agraciou todos os descendentes dos heroes de tão importantes batalhas contra os francezes, receberam essa distincção em Portugal a sr.ª condessa de Taboeira e sua irmã, sr.ª D. Natalia de Muñoz e Puig, cujo bisavô, o general D. José de Puig, e avós, D. Juan de Muñoz e D. Ramon de Puig, muito se distinguiram n'aquella campanha.

E'-nos grato noticiar tão merecida distincção, porque aquellas senhoras são dignas do nosso maior apreço e consideração.

Em torno do districto.—A uma pobre mulher d'Ul, Azemeis, succedeu cahir d'um sotão onde recolhia palha para o gado, e tão desastradamente que fracturou a perna esquerda pelo terço inferior, rompendo os ossos todas as partes molles.

Para o partido medico, creado ultimamente em Sever do Vouga, foi nomeado o sr. dr. Alvaro de Almeida Amorim, clinico habil e illustrado, filho do meritissimo juiz de direito da comarca de Arouca, sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim.

Enviamos a suas ex.as as nossas felicitações.

Foi preso, na ponte do caminho de ferro de Jafafe, o trabalhador Antonio de Figueiredo, que na estrada em construcção no Pinheiro da Bemposta assassinou ha tempo um seu companheiro.

Um trabalhador que em Espinho se empregava em demolir um predio da rua do Norte, cahiu desastradamente entre varios escombros, resultando da queda um ferimento profundo no queixo e fractura d'uma das pernas. O seu estado é bastante grave.

Fóros.—Devem ser arrematados, perante a repartição de fazenda d'este districto, no proximo dia 5 de fevereiro, nove fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Clara do Porto, impostos em propriedades da freguezia de Villa-maior, da Feira; e os situados em propriedades de Albergaria-a-velha, Vagos e Aveiro, pertencentes ao supprimido convento da Madre de Deus de Sá, d'esta cidade.

No dia 11 do mesmo mez vão á praça mais dezeseis fóros pertencentes áquelle supprimido convento, impostos em propriedades situadas na freguezia de Villa-maior, tambem da Feira.

Taxas postaes. —Durante a presente semana vigora a seguinte tabella para transmissão de valores postaes: franco, 222 reis; marco, 273; coroa, 231; dollar, 1$050; libra, a 43.

Escolas primarias.—Foi ultimamente creado um logar de professor ajudante na escola masculina de Sarrazolla, d'este concelho.

Notas estatisticas.—Foram-nos obsequiosamente fornecidos os seguintes esclarecimentos sobre o movimento da estação do caminho de ferro d'esta cidade, no anno de 1908:

Vendeu 88:092 bilhetes, na importancia de 43 contos de reis. Expediu 3.571:957 kilos, em grande velocidade, cobrando 17 contos de reis. Em pequena velocidade expediu 41.400:990 kilos, sendo a maior parte sal e barro, n'um total de 3:800 wagons. Recebeu em grande velocidade 1.143:687 kilos, na maior parte peixe fresco de outras costas, quando a pesca em Aveiro falhava, pela agitação do mar. Em pequena velocidade recebeu 12.904:950 kilos. Deu uma receita bruta de 113 contos, não contando com o sal e barro, que é expedido em portes a pagar.

Por estes dados estatisticos se vê claramente a importancia da nossa estação, que, como temos dito muitas vezes, deve merecer muita attenção da parte da feliz companhia.

Pelo tribunal.—Respondeu na quarta-feira passada, em processo correccional, o menor José da Silva, d'Albergaria, accusado de ter furtado varias vezes a seu patrão, o sr. dr. Eduardo Silva, differentes quantias em dinheiro. O reu confessou o crime, sendo condemnado em 6 mezes de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrido, em attenção ás circumstancias attenuantes.

Na segunda-feira ultima tambem foi julgada, em policia correccional, a requerimento de David de Mattos, da Costa do Vallade, Maria Lopes, por alcunha a *Santa*, peixeira, da Povoa, d'alli, accusada por aquelle de ter commettido o crime de injuria contra a mulher do queixoso. Foi condemnada a 10 dias de prisão correccional, 10 dias de multa a 100 reis e custas.

Foi advogado de ambos o sr. dr. André dos Reis.

Desceu já da Relação do Porto á primeira instancia o processo-crime de tentativa de envenenamento, de que em tempo aqui fallámos, e em que foram protogonistas uma mulher casada e um celebre Clemente, d'Esgueira. A relação negou provimento ao recurso de aggravo de injusta pronuncia que pelos arguidos havia sido interposto.

Fabrica de conservas. — Um agente da companhia da acreditada fabrica de conservas de Brandão, Gomes & c.ª, de Espinho, esteve ante-hontem em Aveiro, onde veio afim de tratar de negocios que se relacionam com o estabelecimento d'uma succursal na costa de S. Jacintho.

Pessoa que viu o projecto diz-nos que elle é vasto e elegante, de alvenaria, e em boas condições para a sua laboração, tendo já adquirido alli grande porção de terreno, que hoje lhe foi provisoriamente cedido pela camara.

Este importantissimo melhoramento deve-se em parte aos bons officios do nosso amigo, sr. Manes Nogueira, e do nobre marquez da Graciosa, que muito influiu na companhia para tal resultado.

Beneficencia.—Um desventurado chefe de familia, agora desempregado por falta de saude, pede nos solicitemos por elle, para occorrer ás necessidades dos filhos que o rodeiam e que são muitos e vivem em extrema pobreza, o obulo da caridade dos nossos leitores.

A esmola é bem empregada, e aqui a accusaremos em nome do infeliz, que não pede muito mas aquillo com que cada um possa concorrer e que desde já agradece com reconhecimento.

Theatro «Aveirense»—Com duas casas regulares, realisaram-se as récitas em que tomaram parte o cav. Pellerano e o notavel imitador d'aves, Celestino Augusto. Os espectaculos decorreram bem, sahindo os assistentes satisfeitos pelas rapidas transformações do cav. Pellerano e por que o imitador Celestino é realmente um artista de merito.

Beneficio. — Como dissémos já, é ámanhã que se realisa o do grupo dramatico do «Club dos gallitos», a favor dos sobreviventes da Italia, estando tomada a casa e havendo bastante enthusiasmo.

Pescas.—O mar abonançou e tem havido trabalho em S. Jacintho, sahindo alguma sardinha e mais peixe miudo.

Sob os cyprestes

Apóz dolorosos e cruciantes padecimentos do figado, falleceu n'esta cidade, ainda novo, o sr. João Neves d'Oliveira, natural da freguezia de Travassô, concelho d'Agueda, que esteve no Maranhão, vindo ha annos residir para esta cidade, a fim de educar os seus filhos.

Era um bom cidadão, excellente caracter e aqui muito considerado. O seu feretro foi hontem para aquella freguezia, onde teve solemnes exequias.

Tambem morreu, repentinamente o sr. Joaquim, Ferreira da Costa, honrado relojoeiro com estabelecimento debaixo dos Arcos. O sr. Costa, que era natural da Louzada, veio para aqui ha muitos annos para casa do relojoeiro Adão, que foi um benemerito para Aveiro, pois foi o instituidor da «Associação de soccorros mutuos.»

Cá casou, e fez casa, pois era um homem trabalhor, de uma habilidade rara na sua arte, e como mechanico.

Morreu com 65 annos, deixando inconsolaveis sua viuva e filhos, a quem acompanhamos, bem como a toda a familia dorida, em que se comprehenda o nosso amigo, sr. Antonio Nunes dos Santos e sua presada esposa, no seu justo sentimento.

Em avançada edade, falleceu ha dias n'esta cidade a sr.ª Maria Pereira, viuva, mãe do sr. Luis Pereira, proprietario, e sogra do sr. João dos Santos Silva, capitão da marinha mercante, e do sr. Francisco da Assumpção Mendes, industrial.

A estes parentes da extincta e mais pessoas da sua familia os nossos pesames.

Tambem falleceu na segunda-feira em Arada a bondosa mãe do nosso amigo e bemquisto proprietario d'aquella localidade, sr. Manuel Simões Maio da Fonte, a quem enviamos sentidas condolencias.

Foi uma excellente mãe e virtuosa esposa. Paz á sua alma.

POLITICA LOCAL

Reuniu no domingo a assembleia geral dos accionistas do *Theatro-aveirense*, a que foi presente o relatorio e contas da direcção, que ella approvou, fazendo tambem a reeleição da meza que agora findava o seu mandato.

A discussão decorreu serena, e por se haver verificado que a antiga divida deminuiu, lembrou-se a conveniencia da conversão das acções e da realisação d'um pequeno emprestimo com que possam modificar-se as más condicções da casa, que tem defeitos de origem e de natureza tal, que cada vez se reconhece maior a urgencia da medida.

O theatro não está, realmente, em condições de servir. O espaço reservado ao maior numero de concorrentes é insufficiente. Raras vezes se consegue trazer ahi uma companhia de nome que não seja preciso elevar o custo das entradas.

E necessario accrescentar, augmentar, se não duplicar os logares baratos. As frisas occupam um espaço precioso que pode render o tripulo pelo menos.

Mas não ha isto sómente a fazer. Não é só este o defeito do projecto executado. Muitos são elles, a começar pelos fracos tabiques que defendem a sala em caso de incendio.

No modo de ver de um distincto architecto, o sr. Ernesto Korrodi, de todo o edificio devem approveitar-se as paredes. Assim é, infelizmente. Aquillo ficou assim, com aleijões de tal ordem que só feito de novo.

Pois que se faça, e quanto antes.

A assembleia geral deve reunir d'um dia proximo para deliberar sobre o assumpto.

Como dissémos, reuniu no sabbado da semana passada a junta das obras da barra de esta cidade, comparecendo tambem o inspector, sr. conselheiro João Thomaz da Costa. Consta-nos que se disse alli ser por emquanto inutil tudo o que se fizesse contra o mau estado da barra, que aquelle sr. examinou de novo.

Quanto aos navios que se acham dentro do porto, a junta tomou a resolução de declarar aos donos que, quando quizerem sahir, o participem ao sr. capitão do porto, que, se o julgar conveniente, requisitará um rebocador para lhes dar sahida, correndo as despezas por conta da dita junta.

Mas perguntamos nós: sahir por onde e como? Pelo ar?

*

Com relação á reunião da «Associação commercial e industrial», a commissão de vigilancia por ella nomeada é composta dos srs.: Jacintho Agapito Rebocho, Manuel da Rocha, João de Pinho Vinagre, Ignacio Marques da Cunha, Domingos José dos Santos Leite, Luiz da Naia e Silva, Amadeu Faria, Elias Villar, Eduardo de Pinho das Neves, José Pereira Junior,

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(7)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Acaba a ceia, o sargento La Place postou como lhe disseram a sua embuscada, e o cavalheiro de Gramont começou a sua obra tinha ainda a pezar-lhe no coração a perfidia do suisso Cereja e a do chapéu bicudo; isso fez com que se armasse de insensibilidade contra uns fracos remorsos e alguns escrupulos que se lhe levatavam na alma. Matta, não querendo ser espectador da hospitalidade violada, sentou-se n'uma poltrona para vêr se dormia emquanto o pobre Cameran era esfolado.

Não paravam ao principio senão tres ou quatro pistolas, como uma simples brincadeira; mas Cameran tendo perdido tres ou quatro vezes, fez uma parada maior, e o jogo tornou-se mais sério. Perdeu outra vez, e incomodou-se: atirou com as cartas pela casa fóra, e Matta acordou ouvindo as exclamações d'elle.

Como estava com a cabeça embrulhada pelo somno e quente pelo vinho, começou a rir com os arrebatamentos do Piomontez, e em vez de o consolar, disse-lhe:—Palavra d'honra, meu pobre conde, que se eu estivesse no seu logar não jogava mais. — Mas, porquê? observou o conde.—Não sei, respondeu o outro; mas diz-me o coração que a sorte não muda hoje para si.—Veremos isso, disse Cameran pedindo cartas.—Então veja, disse Matta, e começou outra vez a dormir. Mas não foi por muito tempo. Todas as cartas eram egualmente infelizes para o conde; não lhe vinham senão cartas sem valor; e, por fim, até quando mostrou quinze, não lhe serviu de nada. Novas exclamações. — Então eu não lhe tinha dito? perguntou Matta, que acordara em sobresalto. Escusava de se exaltar; emquanto jogar ha de perder. Creia no que lhe digo: as loucuras mais pequenas são as melhores; deixe-se d'isso por que eu consinto que o diabo me leve se fôr possivel o conde ganhar. — Mas porque ha de ser isso? perguntou Cameran que principiava a impacientar-se.

— Tem muita vontade de saber? disse Matta: então sempre lh'o digo, é porque o enganamos.

O cavalheiro de Grammont, descontente com um motejo tanto mais fóra de proposito quanto no fundo tinha o seu quê de verdade, disse-lhe: — Sr. de Matta, acha que seja muito agradavel para um homem que está jogando com a infelicidade com que o sr conde joga hoje, estar-lhe a cobrar a cabeça com gracejos de mau gôsto? Pela minha parte, estou tão aborrecido com elles, que largavam já as cartas se não fôsse o muito que o sr. conde está perdendo.

— Não podia haver para Cameran maior ameaça nem nada que mais o estimulasse e, por isso, serenando, disse o cavalheiro que deixasse fallar o sr. de Matta se este o não offendia com o que estava dizendo; que, pela sua parte, isto em nada o incommodava.

O cavalheiro de Grammont, portou-se muito mais honradamente do que o Suisso de Lyon se tinha portado a respeito delle; porque jogou sob palavra tanto quanto o seu parceiro quiz. Cameran teve n'isto tanta satisfação que perdeu até mil e quinhentas pistolas, e pagou-as no dia seguinte. Emquanto a Matta, foi reprehendido do modo mais áspero pela sua intemperança de lingua. Todas as desculpas que recebeu aquelle que o reprehendia, foi que era uma consciencia enganar o pobre Saboiano sem o divertir; álem d'isso, dizia elle, que teria tido muito gôsto em vêr a sua infanteria ás mãos com a cavallaria de Cameran, no caso d'este ter despropositado.

Como esta aventura os endireitou em materia de fundos, a fortuna declarou-se por elles durante o resto da campanha; e o cavalheiro de Grammont, para fazer vêr que não tinha ganho o dinheiro do conde senão por direito de represalias, e para se indemnisar da perda que tinha tido em Lyon, principiou desde esse tempo a fazer em todas as occasiões. Andava a procurar desgraçados para soccorrel-os; os officiaes que perdiam as suas equipagens na guerra ou o seu dinheiro no jogo; os soldados nas trincheiras; finalmente, todos experimentavam a sua maneira de obsequiar excedia ainda os seus beneficios. Todo o homem que se torna digno de admiração por estes dotes é por toda parte bem recebido. Conhecido dos soldados, era adorado por elles. Os generaes encontravam-o em todas as occasiões em que havia alguma coisa a fazer, e procuravam-o nas outras. Logo que viu a fortuna declarada a seu favor, o seu primeiro cuidado foi o de fazer restituição, associando Cameran comsigo em todas as boas partidas.

Um fundo inexgotavel de bom humor e de vivacidade fornecia-lhe sempre alguma coisa nova nos discursos e nas acções. Não sei por que occasião M. de Turene commandou no do cerco um corpo separado.

(*Continua*).

Francisco Coelho, Manuel Marques d'Almeida Bastos, Diniz Gomes e Joaquim Machado.

Esta commissão funccionará aggregada á direcção.

A inauguração do centro dissidente que acaba de formar-se em Albergaria-a-velha deve ter logar no proximo dia 2 de fevereiro.

Vem assistir e presidir-lhe o illustre deputado e douto lente da nossa Universidade, sr. dr. Egas Moniz, que será d'aqui acompanhado por alguns dos seus amigos politicos, em cujo numero nos honramos de encontrar-nos.

Albergaria-a-velha lança no districto os alicerces d'um novo e grande partido politico, que ha de dominar, pelo respeito das liberdades e pelo amor e defeza dos mais sagrados interesses do paiz, no governo do mesmo paiz e a breve espaço de tempo.

Não tardará que n'outras terras circumvisinhas se siga o mesmo caminho, vindo engrossar as fileiras da dissidencia os que ainda crêem, por ella, n'uma possivel salvação d'esta nossa linda terra portugueza.

Informação estrangeira

Para quando chover. —A America é o paiz das coisas praticas. Como succeda em Nova-York chover quando menos se presume, uma parceria lembrou-se de estabelecer escriptorios em differentes pontos onde um homem ou uma senhora, surprehendidos por uma batega, possam alugar um guarda-chuva. Como, porém, o alugador possa esquecer-se de restituir o objecto, tem de deixar, como deposito, a somma de tres dollars. A ideia é excellente e a parceria deve fazer interesses, a não ser que a borrasca seja tão violenta que dê cabo dos pára-aguas, partindo-lhes as varas e rompendo a seda.

Pelos modos, em Paris houve tambem, em tempos que já lá vão, identicas agencias. Como o chapeu de chuva era então um objecto caro, a população preferia alugal-o a compral-o. De resto, esse guarda-chuva primitivo era tão pesado, que só por luxo é que podia ser utilisado. Hoje é tão fragil, tão leve e tão portatil, que não é preciso um pé de vento para o partir; basta uma aragem.

Nove annos sem se lavar...—Madame Villian Erny, residente em Pittebourge, Estados-unidos, requereu ultimamente o divorcio, allegando que seu marido não se lavava desde o dia do seu casamento. Ora a senhora Erny casou em 1899, logo o porcalhão do marido ha nove annos que não se lava...

O tribunal deu toda a razão á mulher. A lei, effectivamente, não prevê esta hypothese, mas os juizes por unanimidade votaram o divorcio, condemnando o marido a dar á esposa uma pensão.

O que admira é a paciencia da pobre mulher! Nove annos agarrada a... uma estrumeira, já é!

A' procura da esposa ideal!—Perante o tribunal de Loeds, na Inglaterra, compareceu ha tempos Samuel Noodward, arguido de haver casado cinco vezes, tendo vivas todas as mulheres! Este grande pandego, que se apresentava umas vezes como advogado, outras como medico, outras como proprietario, casou em Lancaster, em New-Castle, em Gloucester, em Huddenfield, em Bristol. Tres ou quatro mezes depois da boda, apanhava o que de mais valor as suas mulheres possuiam e punha-se ao fresco...

No tribunal compareceram as cinco creaturas, que contaram a mesma monotona e lacrimosa historia: Samuel requestou-as, mostrou-se muito apaixonado, casou e, mezes depois, ala que se faz tarde. Em sua defeza, este D. Juan de terceira classe disse que effectivamente havia casado cinco vezes porque procurava a mulher que a sua phantasia tinha creado... Nenhuma das que desposou, porém, era a que tinha sonhado...

—Mas, n'esse caso, o reu casaria com todas as mulheres até ver se achava a tal creatura ideal?...

—E' possivel... emquanto podésse!

O tribunal condemnou o pandego a dez annos de prisão. Coitado do triste! Com cinco mulheres, e agora sem nenhuma para lhe adoçar os dez longos annos do seu triste captiveiro...

Um veterano de 136 annos. — Chegou recentemente a Riga um veterano de nome André Nicolaievitch Schmitt, que conta a bagatella de 136 annos de edade, pois nasceu em Schauleu, no governo de Kedeno, a 5 de setembro de 1772. Esteve nas batalhas de Zurich (1798), ganhas por Massena, e distinguiu-se no combate de Maly-Saroslavoete; tomou uma bandeira em Smoleusk, salientou-se na Armenia, em Praga, em Varsovia, em Schartopel, etc.

O velho soldado, que se reformou em 1857, vive em Tiflis, e foi a Riga assistir ao centenario da creação do regimento em que serviu. Apesar da sua avançada edade, André Schmitt anda desembaraçadamente, come com apetite e dorme bem. E' forte, alegre, e conserva muito perfeitos todos os sentidos, excepto a vista, que está muito fraca. Ha 62 annos que enviuvou, e o unico filho que tinha morreu em 1877, na guerra russo-turca.

Muito tem visto o venerando velhinho.

12 kilometros de petição.—Um deputado unionista apresentou—diz um jornal inglez—á camara dos communs uma petição pedindo seja nomeada uma commissão incumbida de estudar a questão relativa á inspecção dos conventos. Essa petição tem 750 mil assignaturas e mede... 12 kilometros de comprimento. Quasi duas leguas e meia de prosa e nomes é realmente para esmagar a camara.

O jornal diz que o deputado—apresentou. Mas, como?... Tinha levado na algibeira da sobrecasaca as duas leguas e meia de prosa e nomes? Metteria no chapeu esses 12 kilometros de petição? Não se sabe. Talvez os levasse a pau e corda. Ou então em algum wagon. 12 kilometros de papel são carreto demasiado para um deputado unionista. Vinte gallegos ficariam a suar, quanto mais um deputado.

O "Campeão,, litterario & scientifico

IRÉNE

Por um momento, sincoparam as gemmas. Deixou os pinceis, levantou-se. Contra a luz, fez escorrer as joias de uma mão para a outra, vendo-as scintilar, como uma poeira de estrellas multicôres. Deixava quasi todo o quarto na sombra a lampada circundada por um quebra-luz de rendas verdes. Lançava, apenas, um circulo d'oiro sobre o «gueridon» Luiz XVI, gracioso e leve. Era alli que procurava aquella crepitação, como se uma joalheria ardesse, em scentelhas, em fogachos, rastros das chammas a percorrer os collares, labaredas que se levantavam, cahiam, partiam-se, fugiam, no agitar dos diamantes e dos rubins.

Estremeceu o pesado reposteiro. Na mysteriosa penumbra, surgiu, indefinida, como uma visão, a condessa de Vilhardo. Mais irreal a tornavam a boa leve, as rendas, a sortie de theatre.

«—Posso entrar?»

O conde teve um sobresalto; deixou cahir as joias que faiscaram, ao saltitar sobre a mesa.

«—Trabalhou muito?»

«—Um pouco...»

«—Deixe-me!» Tomou a aguarella.

«—Que lindas perolas! Estes anneis... brr! muito feios!... Quem é esta mulher? Um dia hei de *poser* para si. Quer?»

Succediam-se as perguntas e as observações. Mais se curvava o conde, n'um accentuado gesto de desanimo, de lassidão de tudo. Os olhos claros, d'ordinario indifferentes, tomaram uma expressão dura.

«—Tornaram hoje a chamal-o Mr. Bnoitone. Na *embrasure* d'uma porta, mascava de mim a Clotilde:—«Casada? Dizem que sim... Mas o marido? Conhecel-o? Conhecel-o? Você?... Ninguem! Acredita-se sobre palavra!»—Quando tenciona acompanhar-me a uma festa?»

Impaciente, o conde começou de arrastar-se pela sala, apoiando-se aos moveis. Curvava-o para o chão a nevrose, como a procurar alguma coisa. Exasperava-o a voz da mulher, mais do que as palavras, que não chegava a comprehender. A's vezes, fincava as unhas na seda das poltronas a que se apoiava, mordendo os beiços para reter a onda de palavras grosseiras que vinham, n'um hausto, á bocca.

Esqueceu-se da fria correcção sempre guardada nas relações com a mulher. Encolerisado, perguntou:

«—Ainda não tem somno?»

«—Oh!... Oh!... Faço-lhe uma visita ás duas horas da manhã e recebe-me sim? Tenho a creada á espera com a bateria dos cosmeticos, as faixas, a mascara, o diabo... Faço este sacrificio... Sim, sacrificio, porque as noitadas dão-me cabo da saude e obrigam-me, no dia seguinte, a carregar tanto na maquilhagem, que fico parecendo uma velha dançarina da corda bamba!...»

Tirou a boa, a capa que, de longe, arremessou para um sofá; como n'um rapido vôo, houve um estremecimento de penas, que logo se aquietou.

«—Então o que é isto? Nem me ajuda a tirar a capa?»

Sentou-se. Irritava-o ainda mais a ignorancia em que estava do motivo da visita.

Iréne de Vilhardo era sempre imprevista. Louca tarefa seria querer determinar o mobil dos seus actos, pensava aos sacões, sinuavam, cindiam-se associações de ideias. Parecia que o cerebro ia aos pulos d'uma ideia para a outra, tão grandes e repetidas as soluções de continuidade Olhou para ella. O corpo era esbelto e magro. Viam-se os vincos das costellas no decote largo, mas do cólo sahia, como um perfume que uma flor exhala, uma provocação. A pélle morena era macia. Apenas sobre ella agonisava, no pescoço, um fio de pérolas. Os olhos negros e brilhantes saltitavam por toda a sala.

«—Deixe-me ver melhor a aguarella... Posso tirar o abat-jour?»

O conde encolheu os hombros. Deixava-o indifferente a approvação da mulher. Sabia-a incapaz de julgar, incapaz de ver. Seu pensamento era uma borboleta perpetuamente indecisa. Tinha a mesma palavra para um quadro do Ticiano ou um vestido de Redfern:—Podre!

Sem esperar resposta, tirou o quebra-luz. A luz dourada da lampada subiu pelo peito, suave; mais dourou seu cólo de morena.

«—Podre! exclamou. Que lindas joias! Onde vae arranjar fantasia para joias tão lindas! Preciso que me dê um desenho para mandar a Leitão.»

Curioso, o conde, approximou-se d'ella para cuidadosamente ver as perolas que pareciam atacadas por um mal mysterioso, mosqueadas de chagas.

«—O meu colo? Não é feio não. Podia pintal-o, trazel-o branco como um jasmim. Tenho uma bateria completa de toilette. E' o meu arsenal. N'esta guerra de sociedade, valemo-nos de todas as armas... dos perfumistas e das costureiras. Já se não promettem kilos de cêra aos santos. Ficaram apenas o deus K'hol e o propheta Chumaço. Léoty é um santo. A sua cinta é um milagre. Repare no feitio que tomam os corpos. Veja! Não tenha medo, Roberto!»

(*Continua*)

HENRIQUE DE VASCONCELLOS.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o sêllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

O "Campeão,, nos campos

LARANJAS QUE APODRECEM NA ARVORE

Succede por vezes que tanto as laranjas como outros fructos do mesmo genero e de outros apodrecem no pè, ou ainda na arvore.

Nos fructos pôdres apparecem que mais vezes se encontram na materia pôdre, como são os fungos dos generos «aspergillus, penicillum» e outros menos vulgares, o squaes todos segundos diz O Penzig, na sua memoria on estudos botanicos acérca da laranja e seus afins, se apossam dos fructos, quando os acham em condições favoraveis para serem envadidos.

Estas condições nas laranjas dão-se quando as laranjeiras estão fracas em virtude da doença da gomma ou da podridão das raizes; poderá dar-se quando haja epoca de chuva continuada, e mais que tudo quando as laranjas e outros fructos são atacados por uma pequenina mosca «(Halterophora hispanica)», de cuja presença no nosso paiz deu noticia, ha cerca de dez annos, o meu illustre collega sr. D. Antonio Pereira Coutinho, que a encontrou nos laranjaes cerca de Lisboa, encontrando-a eu tambem, logo a seguir, em Moreira do Lima, o que mostra ter tomado grande área de invasão.

Esta moscasita, cuja fêmea tem o ventre terminado n'um aguilhão, o que não succede do macho, perfura a casca da laranja, quando esta toma côr, e ahi deposita os seus ovos cylindricos brancacentos, e tendo apenas meio millimetro de comprido. Poucos dias depois da postura dos ovos, sahem d'elles as larvas em tudo muito parecidas com os bichos das cerejas, que tambem são larvas de outra especie da pequenina mosca. Logo que sahidas dos ovos as larvas começam a chupar a parte interna da casca e polpa do fructo, que brevemente se despega do pedunculo e vae a terra. Então as larvas, terminada esta phase, sahem do fructo, mergulham na terra, transformam-se em «pupas» ou «nimphas» tomando a forma de barril e passados poucos dias sahe de cada um uma mosca que vem para o exterior picar os fructos e continuar a rotação das phases nos seus descendentes, sendo portanto possivel que tenha, em cada anno, diversas gerações.

Em volta do ponto, onde a mosca penetra a casca, para intruduzir os ovos, estabelece-se uma zona molle de côr livida, tendo ao meio um pequeno orificio, e depois apparecem ahi os bolôres da podridão.

Para fazer o diagnostico differencial entre os diversos estados de podridão da laranja, é pois preciso vêr se, no meio da zona de casca molle, ha ou não signal de picada, orificio de entrada e sahida da larva e da mosca, que pode ser o mesmo para os dois casos.

Se não ha este orificio ou orificios a pedridão é consequencia de doença da arvore e excesso de humidade; havendo orificio levnta-se a casca n'esse a ponto e procura-se a larva antes do fructo cahir ou logo que cahe, pois passado algum tempo, elle vae, como acima digo, recolher-se á terra.

Para determinar o procedimento a seguir contra ás doenças á preciso determinar as causas, examinar os fructos antes de cahirem ou no momento de cahir, e verificar se ha ou não larvas nos fructos. Não as havendo podem estes ser envolvidos em cal ou cinza, postos em monte a fermentar e empregados em terras sêccas.

Havendo larvas, é indispensavel apanhar e queimar todos os fructos atacados, esmagal-os muito e enterral-os, ou antes, queimal-os ou cozel-os, de contrario o parasita continua na sua obra devastadora.

M. Rodrigues de Moraes.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o norte

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou.*

Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

Ministerio das Obras Publicas

DIRECÇÃO GERAL D'AGRICULTURA

FAZ-SE publico que na Direcção Geral d'Agricultura e Repartição dos Serviços Florestaes se acceitam propostas em carta fechada, até ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente mez, para o fornecimento desde 1:000 até 40:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco) com aza, extrahido de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no *Diario do Governo* n.º 9 de 13 d'este mez e que se acham patentes na referida Repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha Grande e Figueira da Foz.

Direcção Geral da Agricultura, em 13 de janeiro de 1909.

O director geral,

Alfredo Carlos Le Cocq.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 16 de fevereiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeicão.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

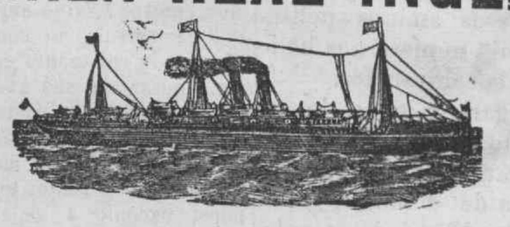
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 22 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 8 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 23 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Cortes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pallerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS